

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA :

PARA A CAPITAL: Rs. 95000
SEMESTRE. " 55000
PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 105000
SEMESTRE. " 55000

REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DEARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 368

DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1872

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA ANTES 200 REIS.

A REGENERACÃO.

DESTERRA, 14 DE ABRIL DE 1872.

Disparates.

Bem avisados andava: os antigos, aconselhando que nada se fizesse na presença de creanças.

O publico deve ter ainda bem verde na memoria, e no seu humoristico e fatioso sempre tisonio e parlapatão ex-presidente Bandeira de Gouvêa (consignou o facto da nomeação da celebre commissão de reparos nos canos do quartel do Casino do Manço.

Deve estar igualmente lembrado que ella se compunha de um tenente reformado e de dois empregados publicos, sendo um da thesauraria de fazenda geral e o outro da directoria provincial.

Pois bem, o Sr. Guilherme Cintra acaba de imitar o seu antecessor, fazendo nomeação identica, com a circumstancia aggravante, porém, de ser para trabalho importante, qual a obra que vai ser feita no proprio nacional destinado á enfermaria militar, orçada em vinte nove contos e quinhentos mil réis!

Escrevendo este artigo nada temos que ver com as individualidades, por isso que consideramos na melhor conta aos tres nomeados, como cidadãos, censuramos o acto pelo de-acerto da escolha, sob outros pontos de vista.

E' sabido que o Sr. tenente José Cardoso da Costa, não tem as habilitações especiaes precisas para dirigir um trabalho que conquanto já esteja delineado o plano, demanda na execução alguns conhecimentos praticos de engenharia, e o Sr. tenente Costa será tudo menos engenheiro.

Pelo que toca ao Sr. Luiz Saldanha, pagador da commissão, sendo, como é, official da secretaria d. thesauraria de fazenda, tem as horas uteis do dia occupadas em sua repartição, onde deve permanecer até ás tres horas da tarde.

Contra a nomeação do Sr. Antonio Livramento, thesoureiro da commissão,

mita a rasto de ser tambem, como seu companheiro, empregado publico, com exercicio na directoria geral da fazenda provincial, no importante cargo de chefe de secção.

Sendo impossivel o exercicio simultaneo dos cargos e de todo o ponto incompativel a nomeação e contraria á ordem e regularidade do serviço.

A questão póde resumir-se no seguinte dilemma: ou o trabalho da commissão é feito nas horas do expediente e os dois ultimos membros d'ella terão de abandonar as repartições onde são necessarios seus serviços, o que não póde ser admittido pelos respectivos chefes; ou não, e nesse caso é d'ado davidar que bem empunha seus deveres na commissão, em consequencia da fadiga que sobrevém ao empregado publico, que durante seis horas seguidas diariamente se dedica, como cremos que o fazem aquellos dois senhores, ao trabalho de escripturação.

O homem vive pelo trabalho, é verdade, e só o trabalho o enobrecce, mas precisa tambem do repouso, é essa uma lei natural á que não pode furtar-se.

Só os infatigáveis constituem a excepção da regra, mas não julgamos n'ella comprehendidos os dois membros da commissão.

Estas ligeiras reflexões bastam para mostrar quanto foi disparatada e infeliz a imitação feita pelo Sr. Cintra, do acto do seu antecessor.

E nem favoreca a deliberação do vice-presidente a carencia de pessoal habilitado e proprio; S. Ex. podia, se quizesse, nomear individuos fora do quadro dos empregados publicos, podendo mesmo encontrar para dirigir a obra um engenheiro, que os ha entre nós, sem lhe ser preciso lançar mão de um official reformado de infantaria, completamente leigo na especie.

Esse seria o procedimento reflectido, e de inteira harmonia com o bom senso e em prol dos creditos de que goza S. Ex., nas columnas do Conciliador, de administrador economico e intelligente.

Infelizmente, fado adverso nosso, ou

na estrella do Sr. Cintra obriga-o a sellar sua nefasta passagem pela administração desta provincia com uma longa serie de disparates.

COMMUNICADO.

O Conciliador e as economias do Sr. Cintra.

III.

De ut des, tal é o contracto entre o governo e governados; dissemos nós.

O povo costea as necessidades geraes, concorre para que se desempenhe a provincia dos seus encargos e obrigações, mas tem direito perfeito á inteira posse do pouso que lhe é prometido em troca do muito que dá.

E o que lhe promete o governo?... Estradas e instrucção.

E porque lhe promete?... Porque as estradas são, o que para o corpo humano é o systema arterial.

A industria prepara o chylo, as estradas levão-no a todos os pontos da sociedade. São ellas pois, que proporcionão a animação e a vida, que para a communiidade, é o bem estar, é a abundancia, é a riqueza.

A instrucção, porém, é o olho providente e providencia, que tudo dispõe e prepara no intuito de conseguir o mais e o melhor a custo dos menores sacrificios.

Sim, o mais e o melhor, porque não basta produzir muito, é preciso o trabalho da transformação, que eleva as materias primas, duplica-lhes o valor, esforçando por assim dizer os esforços do homem em palhetas de fino ouro. E sem instrucção, o homem social calca sob seus pés descalkos a riqueza que podia possal-o, em tapete avelludado; vive na miseria, elle, que pisa por cima de uma estrada calçada de thesouros.

O nosso assombro, pois, sobe de ponto quando ouvimos os threnos entoados pelo Conciliador á Presidencia; porque mandou fechar muitas e dispoe-se a fechar outras escolas...

Cresce do ponto o nosso espanto quando lêmos o novo plano de ensino primario exhibido pelo Conciliador, redigido por deputados provinciaes, luminares do partido conservador e dos quaes espera a provincia no presente melhoramento á sua deploravel situação.

Improvisos e mais improvisos!! O mundo não se rego por cantigas, tal a ironia pungente adicada por Alvaros de Azevedo a um grande que detestava os versos, porque tinha horror ás letras.

Dissemos nós, com improvisos não se regenerão as falhas da instrucção e direcção dos negocios.

Preciso é estudo, aturada melitação para collocar ao lado de cada mal seu correctivo; para conhecer as necessidades dos povos nas suas causas primarias, para resolvê-las de conformidade com as suas aspirações e direitos.

Terepos nós instrucção superabundante?... Não, que a possuímos deficitente e escassa, e nesta these não recebemos contestação razoavel.

Como pois se falla com elogio do acto que supprime escolas, em lugares que regurgitão de meninos, que se vão estudando, o tempo que dão á ociosidade?

Devorou a peste on a mudança, as familias desses centros em que foram creadas as escolas, como necessidade verificada pelos Inspectores da instrucção?

Se foi a peste, bom é que se liberte o mestre do contagio; se a mudança, mude-se tambem a escola; se porém a negligencia é a causa do abandono, da deserção dos alumnos, que seão demitidos os culpados, exauthorados os homens destituidos de civismo, mas que a escola seja conservada... Já é difficil achar homens para os cargos publicos: — os que mal lêem e peor escrevem não abandonam. — Que será da administração, quando as nossas leis presuppõndono instrucção, angustiam os cargos e com elles as attribuições que são importantes e entendem com a propriedade, honra e liberdade do cidadão?...

Thesouros de remedios para as almas são os livros d'isla a legenda da livraria de Osymandias, em Thebas.

MUTILADA

NOTICIARIO.

De Pisistrato em Athenas a Bismark na Alemanha reconhecem-se e conhecem-se que dá a instrução o que a compressão, a força e o numero não podem conseguir.

Cada um no seu tempo, são estes dois politicos que se cortejão através da immensidade, porque da instrução ficarão pear em que se alteou a gloria para mostrar a sua immortalidade.

Seu instrução nem teremos industria nem poderemos ter verdadeira liberdade. O homem será encadeado na rotina e por ella esmagado; não conhecerá o que é e o que vale e será comprimido.

Não teremos verdadeira liberdade, o homem será sempre atado ao Cauce da sua ignorancia, ou então Protheo desconfiado e irroso, roubará o fogo do céu para alastrar de chaminas a terra.

Serão estes os beneficios, dadas as greças, que o Conciliador em nome dos Conservadores, destina e promete ao povo, em cujo nome quer governar?... Ao povo que diz presar, e por cuja sorte se interessa?...?

Seja o Conciliador franco—não sacrifique aos interesses temporarios de um politico incongruente, que se envolve nas sombras das irresoluções como divindade infensa, os interesses reaes do povo, que taes são os da instrução... Instrua e instrua-se os conservadores, e sejam as convicções profundas a decidir dos meios de governo entre os dois partidos em antagonismo.

Não suprimam escolas, augmentem-nas se podem. Inspeccionem o ensino—corrijão os professores—convenção os paes da necessidade da instrução ou obriguem-nos a instruir e os filhos...

O dinheiro gasto com o ensino do povo, volta centuplicado para o erário que o despende.

Que melhor emprego de capital que reis?...?

Além disso deveis instrução, principalmente ao povo, ella é a retribuição do imposto, do imposto que é o suor da fadiga, da extenuação do corpo, que tudo faz, que tudo invida, porque não conhece os meios de poupar-se, e esses são a instrução os possue.

O povo está farto de promessas, já não crê nessas auroras que se cambão sempre do horizonte, mas que são annunciadas com infatigavel tenacidade do Bristol, de Ayer e Comp.

Escolhão os Inspectores e os mestres, mas não digno por lenitivo a justos descontentamentos que supprimirão as escolas pouco frequentadas, para dividirem em duas a que contarão mais de 30 alumnos.

Este alvitre sugerido pelo Conciliador se não é um engodo inclassificavel, é um escarnio á oporção, sendo o desconhecimento dos mais comensinhos principios de pedagogia.

Houve sessão na assembléa provincial no dia 11, achando-se presentes onze senhores deputados.

O Sr. secretario, lendo o expediente deu conta de um officio do deputado Oliveira communicando que não compareceria mais ás sessões, e de alguns requerimentos do mesmo Sr. pedindo certidões de actas.

Parece-nos que o Sr. Oliveira dá como fundamento de sua retirada a entrada do Sr. Alves de Brito, que considera inconstitucional, tendo entretanto funcionado o anno passado na assembléa, e em vice-presidente, em uma sessão igualmente aberta sem numero legal e que principiou pela pratica de acto identico, sendo mais escandaloso.

Isto não quer dizer que approvamos o que ora se repete.

Hontea, dois individuos eleitos deputados tomarão assento no salão antes de reconhecidos, assistiram á leitura do parecer da commissão de poderes, votaram por elle e depois prestaram juramento!!—Logo, um outro nas mesmas condições, é admitto a prestar juramento, sem ter sido previamente apresentado á mesa e reconhecido legal o seu diploma, pela commissão competente!

Depois da leitura do expediente o Sr. deputado Dr. Mafra fundamentou um projecto, que offereceu, libertando duas escravas adjudicadas á fazenda provincial por execução de divida.

As discussões nestes ultimos dias, na ausencia do Sr. Oliveira que é o ponto de discordia de qualquer corporação de que faça parte, tem corrido suavemente, e cumpre dizel-o, a actual assembléa parece melhor inspirada nos interesses da provincia, que a do passado biennio.

Assim é que tem cahido em 1.ª discussão algumas palavras arranjadas o anno passado, e foi já offerecido pela respectiva commissão o projecto da **Força Policia**, bem elaborado, e depois em inteira opposição á lei actualmente em vigor.

Já estava na prelo o ultimo numero da **Regeneração** quando soubermos que havia seguido no **Calieron** para a corte o capitão Jacintho Manoel de Sant'Anna, acompanhando por official de igual patente.

Eis porque em nosso antigo editorial, de 11 o consideramos ainda preso no quartel do campo.

Por decreto de 27 de março findo foi concedido ao bacharel Pedro de Alhay de Lobo Moscoso, a exoneração que pediu do cargo de secretario do governo da provincia do Piauh, sendo nomeado por carta imperial da mesma data para igual cargo, nesta provincia.

Como se vê o futuro secretario servio a contento do Sr. Manoel do Rego, tanto que o traz consigo na sua peregrinação administrativa.

Queira o Sr. Rosas accetar, com esta noticia, os nossos pesames, pela sua proxima queda das alturas do poder.

Le-se na **Reforma** de 6 do corrente: "Senador—Consta-nos que foi recolhido o Sr. Lamego pela provincia de Santa Catharina."

Se for exacta a noticia bem pode o barão **périso** dizer: —*Quasi* fai a Roma e não vi o Papa!... mas, a innocencia da sorte protegeo-me.

Por aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente foi mandado reorganisar a companhia de invalidos desta provincia, que havia sido dissolvida por uma das muitas bernardices do celebre Sr. Bandeira de Gontê, sendo nomeado por aviso do mesmo ministerio n.º 416 a data para commandar a referida companhia o tenente reformado Manoel Joaquim de Almeida Coelho Sobrinho.

Por esta occasião dizemos ao Sr. tenente Costa, o engenheiro architecto de nova formação, que... o bom bocado não é para quem o amassa...

Ante-hontea entrou da Corte o paquete **Cambes** cuja salida annunciada para o dia 8 fôra transferida para o dia seguinte.

Poucas noticias tivemos de maior interesse para a Provincia; não se sabe ao certo si o Sr. Manoel do Rego vem nos felicitar ou si dá-se por satisfeito com as brilhaturas do Piauh.

Recbemos os ds. 18, 19 e 20 do jornal illustrado **Echo Americano**.

Esta util e agradável publicação tem grangendo a mais favoravel acção em todo o paiz, e na verdade não se pôde obsecurar os esforços constantes e efficazes que a empresa tem empregado para alcançar que o **Echo Americano** se torne o jornal o mais procurado e estimado em seu genero.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que hoje faz o agente desse jornal; as vantagens ali offerecidas, aos novos assignaturas e aos que renovarem sua assignatura convidam certamente a prestar todo o apoio a um periodico tão interessante.

Sobre a noticia que demos de haver o Sr. tenente Albuquerque assumido o commando da companhia fixa, nos informam ainda que n'aquelle mesmo dia de sua posse havia sido dirigida á presidencia uma parte do official de estado narrando o occorrido entre uma praça do 18 batalhão e o tenente Albuquerque.

Esta valente guerreiro diz-se que espancára em sua cruz aquella praça a ponto de baixar ella a enfermaria onde cremos que ainda se ucha em trata-

mento de contuzões por castigo segundo reza a papelota.

Parece que o Sr. commandante Caldas abfoou a parte, e que o Sr. Cintra deixou-a de lado, mandando que não obstante o valente Albuquerque tomasse o commando.

Seria bom que se indagasse o que ha de verdade nessa historia afim de ser punido o criminoso si o houver, pois que não é o primeiro facto que chega ao conhecimento publico de espancamentos em praças attribuidos ao Sr. tenente Albuquerque.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

O Sr. Dutra está na maré da caipora! na terceira sessão da assembléa, mata-ram-lhe um celebre projecto, seo querido filho, nascido o anno passado!—na quinta, a commissão de policia assistou-lhe uma metralhadora que o pôz a tirar, coitado! ficou o Sr. Dutra, que não tem os servigos do Sur. Rames, sob a virga ferrea do Sr. Rosas!?

Dis o despacho: "Espere mee Sr. para melhores tempos."

A salinha depois da elegante entrada do futuro commandante superior, tornou-se serena como uma caldeira onde se lança agua fria.

O Sr. Peneda; fez por escripto as suas despedidas e o publico chorou lagrimas de sangue! bocejam as galerias por falta do palhaço.

Já o Sr. Cotrim não atrira aquellas ironias finas dos primeiros dias, nem ouve certas verdades, em apartes; a mesa não recebe conselhos, os demais legisladores, ligões, e até as galerias, de quando em vez a sua barba!

Deixem lá—o homem faz sua falta

Na sessão de 11, foi o pobre do Sr. Peneda substituido por um caosinho felpudo!!

Se elle adivinhasse tinha ido.

Olhem que os Lycurgos estão de cadeias as avessas!—quinta-feira, dia em que sabio o Conciliador que não concilia, commetteram um infanticidio! o feto era filho do Sr. Vianna! e o facto deo-se ao nascedouro.

1.ª discussão do projecto do anno passado n.º... (silencio profundo!!)

—Não ha quem falle ponho a votos. —Os senhores que approvão o projecto em 1.ª para passar á 2.ª dis-

cusso queiram *ter intarem-se*, e... morreo o Viannina!

Resumo de uma confidencial reservadissima: Exm. Sr. do Imperio Sei que foi concedido um credito de 3.000\$000 para mobilia e decoraçao de palacio...

Resposta: Proceda a um arrolamento e avaliacao e envie com urgencia os esclarecimentos a este ministerio!

Nesta dança do corda figurão, como denunciante Sr. Cintra, denunciado o fallecido Sr. Bandeira de Gouveia e juiz, o Sr. Alfredo de Goyama.

Uma resposta de espirito: - Quem mora nesta cidade em melhor casa e mais barata? - O Cintra.

Chapas que estavam no forno: Lista do gremio: - Visconde de Santa Thereza. - Junqueira. - Teixeira Junior.

Lista dissidente: - Lamago. - Luz. - Manoel Luiz.

Sr. Redactor dos Bantos. V. S. ou Me. pois não tenho a honra de conhecer de uma severidade Euclidica. Se não deixa camarão pela malha, deixou uma malha para camarão.

A quem por mercee! não fez erro. Não achava bom Illm. Redactor, que a sallinha providenciasse a respeito destes crimes que se vão generalizando?

Achamos exemplares estes artigos, e os suicidas, que por insectos não recebem dos soffrimientos da sepultura, se contêm em respeito, e verão outras mãos, que não as suas para darem a morte a quem quer que fosse.

A PEDIDO.

Illm. Sr. Redactor, Não posso responder energicamente ás injurias contra mim lançadas pelo

Sr. Coutinho, porque não sei affrontar pelas costas como fez o dito Sr. Coutinho publico por quem dou esta satisfação que o Sr. Coutinho esteve alguns dias nesta cidade e tinha-me a mim presente para reclamar os seus direitos...

Esta distincto cavalheiro fez inserir na Regeneração... Ao Sr. Coutinho Este distincto cavalheiro fez inserir na Regeneração... Ao Sr. Coutinho Este distincto cavalheiro fez inserir na Regeneração...

Esta satisfação dou ao digno publico desta cidade a quem tanto respeito, cuja attenção chamo para a carta abaixo publicada, para que avalie e procedimento do Sr. Coutinho.

Francisco de Assis Gonçalves. Illm. Sr. Francisco de A. Gonçalves, Esta tem por fim participar-lhe que hontem, muito ás pres-as, resolvi ir até a Laguna, para trabalhar com o Domingos, e ver se fico com a sociedade de lá, o que conto arranjar.

Reiro-me para livrar-me de calumnias que por aqui me tem levantado injustamente, as quaes muito me tem machucado, bem como a minha mulher, porque fallar-se de uma pessoa que vive honestamente, é duro de roer!

Pela Inspectoria de Alfandega desta Cidade, se faz publico que se acha aberta a bocca do cobre na dita Repartição, em todos os dias uteis das nove horas da manhã ás 3 da tarde...

por outra para evitarmos qualquer questão. Quanto a nossa conta, deixo-lhe a parte que tenho no theatro, e se julgar conveniente que estejamos pagos e satisfeitos, terá a bondade de rasgar ou de me mandar, é melhor) o documento que lhe firmei neste mez, e se se julgar meu credor de algum saldo, então terá a bondade de tirar a conta e mandar-me.

Minhas despedidas e as de minha senhora, para a Sra. D. Minelvina, voce e os meninos todos e ao Salvador. Adeus!

Comtudo, d'aqui a um mez eu venho aqui sem falta, porque me é muito preciso. Não julgue que eu não foi lá por causa da conta, foi para evitar questões por causa de tantos ditos que por aqui me rosnão.

La estou ás suas ordens, para o que achar que possa servir; por ser seu Collega am. e Obto. José de Araujo Coutinho. Desterro, 27 -2-72.

Ao Sr. Coutinho

Este distincto cavalheiro fez inserir na Regeneração... Despedida O capitão Jacintho Manoel de Santa Anna não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amizade, nesta provincia, por seguir preso no paquete "Calderon" para o Rio de Janeiro, lhes offerece n'aquelle capital seu diminuto prestimo pedin lo no mesmo tempo desculpe por semelhante falta.

Editares. Pela Inspectoria de Alfandega desta Cidade, se faz publico que se acha aberta a bocca do cobre na dita Repartição...

Despedida O capitão Jacintho Manoel de Santa Anna não tendo podido despedir-se das pessoas de sua amizade, nesta provincia, por seguir preso no paquete "Calderon" para o Rio de Janeiro, lhes offerece n'aquelle capital seu diminuto prestimo pedin lo no mesmo tempo desculpe por semelhante falta.

EDITARES.

Pela Inspectoria de Alfandega desta Cidade, se faz publico que se acha aberta a bocca do cobre na dita Repartição, em todos os dias uteis das nove horas da manhã ás 3 da tarde, até o fim de Maio proximo futuro, a cobrança de imposto pessoal.

mos do artigo n. 34 do Decreto n. 1052 de 28 Dezembro de 1867. Alfandega da Cidade do Desterro. 11 de Abril de 1872. O Inspector, Henrique Gomes d'Alveira

De ordem do Illm. Sr Inspector das Thesourarias de Fazenda, fago publico que no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã serão vendidos em hasta publica, nesta mesma Thesouraria, os materiaes aproveitados na demolição do Forte de S. Barbara...

O official Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

Tendo esta Thesouraria de Fazenda, em cumprimento do que lhe foi determinado pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia em officio n. 412 de 12 de Fevereiro ultimo, de contractar, com quem maiores vantagens offercer, as obras e concertos parciais que se fazem mister: na Fortaleza de Santa Cruz, assim o manda annunciar o Illm. Sr. Inspector da mesma Thesouraria, afim de que os interessados, apresentem suas propostas...

O official Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

O official Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

ANNUNCIOS.

Tendo sido julgada hoje, pelo Meritissimo Tribunal do Commercio, desta corte a liquidação da extincta firma Freire, Irmao & Assis, tratada a 30 do preterito, e os representantes dos herdeiros do socio fallecido, Theodolino Ferreira de Assis, e os socios sobreviventes José Freire da Silva, e Feliciano Freire da Silva, fazemos sciente aos nossos amigos e freguezas da provincia de Santa Catharina, que tomamos a nós o activo e passivo da mesma, e por este facto ficamos sendo os successores ecessionarios das extinctas firmas Freire, Irmao & Comp. - Freire e Irmaos - e Freire, Irmao e Assis. Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1872, J. & F. Freire.

Trastes. Nesta typographia se dirá quem vende quatro mesas, uma marquessa, uma commoda, seis cadeiras com assento de palhinha, dois sellins, um relógio de cima de mesa com redoma e caixa de Musica tudo em bom uso, e um bom Sabão

APROVEITAR.

Vende-se um terreno com 2 braças de frente e 70 de fundos, tendo uma casa acabada do hoje, excellento agua de lavar e de beber, sita na Rua do Presidente Coutinho. Para tratar na Rua do Imperador n. 3

Os abaixo assignados tendo dissolvido amigavelmente nesta data a sociedade que tinham na casa de seccos e molhados á rua do Príncipe esquina do Largo de Palacio, a qual girava sob a firma social de Vilella & C., dão disso sciencia ao respeitavel publico, ficando todo o activo e passivo da referida casa a cargo de Virgilio José Vilella.

Desterro, 4 de Abril de 1872.

D. Francisco Agostinho de Souza e Mello.

V. J. Vilella.

Virgilio José Vilella

participa aos seus amigos e conhecidos que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade sob a firma de Vilella & C. e continuando com a casa sob sua firma, espera merecer a mesma confiança e protecção que mereceu durante o tempo da firma extinta.

Desterro, 4 de Abril de 1872.

Collegio da Conceição.

A abaixo assignada competentemente authorizada participa aos Srs. Pais de Familias que no dia 13 do corrente abrirá um Collegio com a denominação acima, para a instrução primaria, e secundaria do sexo masculino: o qual funcionará no predio em que funcionou o antigo Collegio dos Jesuitas: conforme os estatutos que podem ser procurados no mesmo predio, e forão publicades no Despertador.

As pensões marcadas nos seus estatutos só terão inteiro vigor depois de estar completamente organizado este collegio. Por enquanto serão ellas ajustadas previamente com a director no mesmo estabelecimento.

Desterro, 8 de Abril de 1872.

D Rosalina Vilella Paes Leme.

THEATRO.

Associação Bohemia Dramatica Paulistana, sob a direcção do actor

GONÇALVES.

Domingo, 14 de Abril

Recita particular á pedido

Representa-se o importante drama em 3 actos

O NEGOCIANTE HONRADO

OU

O CAIXEIRO LADRÃO

Terminará o espectáculo com o lindo duetto:

A Sentinella da Cadêa.

Os bilhetes podem ser procurados em casa do actor Gonçalves, á rua do Rosario n. 4, e á noite na caixa do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

Aluga-se uma pessoa para ama de leite. Para informações nesta typographia.

Collegio Conceição.

A abaixo assignada participa aos Srs. pais de familia desta capital que no dia 2 de Abril pretende abrir um collegio de meninas da instrução primaria e secundaria sob a denominação acima.

A casa em que tem de funcionar é sita á rua da Paz n. 7, e tem excellentes accommodações tanto para as aulas como para pensionistas.

Serão admittidas pensionistas, meia-pensionistas e externas

As pensionistas pagarão 20\$000 rs. mensaes em trimestres adiantados, e 22\$000 rs. encarregando-se o collegio de roupa lavada e engommada.

As meia-pensionistas que frequentarem a aula de instrução primaria pagarão 8\$000 rs. mensaes, e 12\$000 rs. se frequentarem uma ou mais aulas secundarias.

As externas pagarão 3\$000 rs. mensaes, e 8\$000 rs. se frequentarem uma ou mais aulas seccas larias.

Nestes honorarios são incluídos o ensino primario e secundario, excepto o de desenho, dança, piano e musica, que serão pagos separadamente.

As pensionistas poderão trazer cama, bucatas etc., ou serão fornecidos pelo collegio com o augmento de 2\$000 rs. no honorario.

As despesas de livros e mais utensilios serão pagas por seus pais, bem como as despesas de medico e botica no caso de enfermar alguma pensionista.

Admittem-se tambem meninos até a idade de nove annos.

Materias de ensino

Instrução primaria.

Leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica nacional, doutrina christã, geographia e prendas domesticas.

Instrução secundaria.

Francês, inglez e historia.

Ensino pago em separado.

Piano e musica 6\$000 rs.

Desenho 4\$000 rs.

Dança 2\$000 rs.

Desterro, 26 de Março de 1872.

Francisca Carolina Willington.

Bom emprego de capital.

VENDE-SE :

2021 braças de terras de frente com 1500 de fundos, situadas no lugar denominado Varzea do Braço do município de S. José, todas de matto virgem.

Mais

1 casa grande, assobradada para os fundos, bem construida, com excellentes commodidades para familia, e devidamente mobilhada.

Para tractar, nesta cidade de S. José, com o proprietario abaixo assignado,

José Vieira da Roza. 6-3

Pharmacia de Luiz Horn

COLLARES ROYER

ELECTRO-MAGNETICOS

Chamados

Collares au odinos de dentição CONTRA AS CONVULSÕES e para facilitar a dentição das crianças

RUA AUGUSTA N. 9

ATTENÇÃO
O ECHO AMERICANO

O paquete Camões trouxe os ns 19 e 20 da util e interessante publicação

O ECHO AMERICANO

contendo os deus ns. 40 paginas, sendo 22 de texto interessante e variado; 18 das seguintes magnificas gravuras:

Retrato de S. A. o Sr. Conde d'Eu, uma pagina.

Dito do celebre Carlos Marx, uma pagina.

Vista de Bordeaux, uma pagina.

Grande gravura representando em duas paginas o salão de plantas tropicaes no palacio de Crystal em Londres.

O Papa Pio IX e seus ministros, uma pagina.

E nas onze paginas restantes vinte outras gravuras differentes, artisticamente delineadas e nitidamente impressas

Aproveitem a occasião de assignar nos seguintes

TERMOS

Recebe-se assignaturas para o 2º volume ou 2º anno, que principia com o numero 25.

Os Srs. assignantes do 2º anno receberão os ns. de 19 até 24 gratis, completando no fim da assignatura des ns. 19 até 48, ou trinta numeros, pelo

Preço de 12U000

Mém disso cada assignante receberá mais de premio uma copia da grande gravura da vista da

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

de uma photographia original, e de 1 metro por 25 centimetros, premio jamais concedido igual por qualquer outra publicação do mundo.

Esta esplendida gravura, que custou aos proprietarios a somma de 5 a 6000\$ por si só vale o preço da assignatura.

Raras vezes aparece occasião igual.

São quinze meses de publicação por

10U000

Na corte 10\$000 e nesta provincia 10\$000

Assigna-se na loja do Sr. Schlapall & C.

5 LARGO DE PALACIO 5

C. N. Pires—Agente.

PADARIA E CONFEITARIA

DE

MARIANO JOSE' DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francezas, folhados, pasteis de nata, le creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces soccos para chá, como sejaõ—pão-de-ló torrado, dito coberto com assucar, tarco, croquinholos, sequinhos, croqui etes soprados, ditos d'amendoas, inglezas, biscoitos sortidos, francezos, brazilairs, portuguezes, e paraguayas; bolinhos d'araruta, fines, etc. etc., á preço de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscoitos americanos e 640 rs., Bolachinha d'araruta a 450 rs., libra; dita americana a 400 rs. libra.

Pralinos, conitos de aniz e amendoas cobertas a 1\$250 rs., libra. Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolachas, rosca; á Borão, para qualquer encomenda que se faça.

Apromptão-se empadas com tamarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellento pão francez, e muitas outras quajidades, mais ou menos socidos, a gosto dos frequentes. — Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concurrencia publica, e especialmente de os seus frequentes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 32.